

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTRANGEIROS COM A LÍNGUA PORTUGUESA

João Batista da Silva Santos (UENF)

joaosanto.92@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinaff@gmail.com

Rysian Lohse Monteiro (UENF)

rysian_lohse@hotmail.com

Amaro Sebastião de Souza Quintino (UENF)

amarotiao@yahoo.com.br

RESUMO

A busca pela aprendizagem não é uma atividade simples, porém é fundamental para formar um indivíduo na sociedade, envolvendo o indivíduo, sua história de vida e o contexto social em que está inserido. O domínio e aprendizagem de uma língua estrangeira é um importante passo para que o indivíduo se comunique e aja dentro do que lhe for proposto pela sociedade que ele está inserido; por isso aprender corretamente uma língua estrangeira é imprescindível. Partindo disso, o objetivo do presente artigo é averiguar possíveis causas para o déficit na aprendizagem de estrangeiros na língua portuguesa bem como apontar estratégias que podem ser eficazes para sanar ou amenizar tal déficit.

Palavras-chave: Aprendizagem. Língua estrangeira. Déficit.

1. Introdução

O ensino de português para estrangeiros é um segmento que ainda está se desenvolvendo no Brasil, desde o dia da chegada dos portugueses ao país, quando os estrangeiros foram deixados aqui para que aprendessem a nossa língua e transmitissem a cultura europeia. De forma inconsciente, o ensino de português como língua estrangeira (PLE) já começava com o início da nossa colonização.

O ensino português como língua estrangeira não era valorizado e nem reconhecido como profissão, a partir de 1940 que tivemos os primeiros registros.

Foi por volta dos anos 40 que o professor Idel Becker, Professor titular de língua e literatura espanhola da Universidade Mackenzie, escreveu a obra: *O Ensino de Língua Estrangeira no Brasil*. Essa obra serviria de base a todas as outras.

Depois que o ensino de línguas passou a vigorar como obrigatório no ensino regular no país, estudos sobre língua estrangeiras surgiram em diversas partes do Brasil. Porém, uma obra voltada apenas para o português como língua estrangeira surgiria apenas alguns anos depois.

No ano de 1956, foi publicado pela Mercedes Marchandt em Porto Alegre, o livro *Português para Estrangeiros* que fala sobre sua experiência no ensino português como língua estrangeira na Universidade Católica do Uruguai. Esta obra é utilizada como referência por estudiosos de português como língua estrangeira. Também houve outra obra que influenciou a pesquisa português como língua estrangeira: *Português Brasil para Estrangeiros*, publicado no ano de 1978 em São Paulo por Francisco Gomes de Matos. O livro foi publicado pensando nos alunos estrangeiros que não possuíam nenhum contato com o português no Brasil.

2. O português no mundo

O mundo lusófono (que fala português) é avaliado hoje entre 190 e 230 milhões de pessoas. O português é a oitava língua mais falada do planeta, terceira entre as línguas ocidentais, após o inglês e o castelhano.

O português é a língua oficial em oito países de quatro continentes:

- Angola (28,81 milhões de Habitantes)
- Brasil (207,7 milhões de Habitantes)
- Guiné Bissau (1,816 milhão de Habitantes)
- Cabo Verde (539.560 mil Habitantes)
- Moçambique (28,83 milhões de Habitantes)
- Portugal (10,32 milhões de Habitantes)
- São Tomé e Príncipe (199.910 mil Habitantes)
- Timor Leste (1,269 milhão de Habitantes)

A língua portuguesa é neste momento utilizada por 261 milhões de pessoas, sendo a quarta língua mais falada no mundo, atrás do mandarim, do espanhol e do inglês.

Se as projeções demográficas das Nações Unidas estiverem certas, em 2050 haverá cerca de 387 milhões de lusofalantes em todo o mundo. O português é uma das línguas oficiais da União Europeia (ex-CEE) desde 1986, quando da admissão de Portugal na instituição. Em razão dos acordos do Mercosul (Mercado Comum do Sul), do qual o Brasil faz parte, o português é ensinado como língua estrangeira nos demais países que dele participam*.

Em 1996, foi criada a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que reúne os países de língua oficial portuguesa com o propósito de aumentar a cooperação e o intercâmbio cultural entre os países membros e uniformizar e difundir a língua portuguesa.

3. *Dificuldade dos estrangeiros com o português*

Aprender a falar português em alguns meses não é tarefa simples para os estrangeiros. A pronúncia, a gramática, a conjugação e mesma a integração cultural, tudo isso é uma barreira.

Os latinos e os hispanos conseguem entender e falar rapidamente que os demais, por causa das raízes comuns das palavras e a grande similaridade entre o português e o espanhol. Mas a semelhança entre diferentes idiomas também é perigosa, precisam tomar cuidado para não acabar falando o “portunhol”, mistura das duas línguas, que pode atrapalhar o processo de conhecimento da língua portuguesa.

As línguas que têm outras raízes se afastam do português em relação à fonética e à etimologia das palavras, o que dificulta o aprendizado. “Um hispano falante que nunca estudou português antes de chegar aqui vai entender tudo diretamente, ao contrário de um europeu, além de ter estudado dois anos de português antes, vai entender poucas palavras.

Outra grande dificuldade para os estrangeiros é pronunciar corretamente os sons do português, com a adequada ênfase nas sílabas tônicas.

* Disponível em: <www.linguaportuguesa.ufm.br>. Acesso em: 29-11-2017.

Outro fonema complicado é o decorrente das palavras começadas com “r”, como rato. Sofrem especialmente com isso alemães, franceses e falantes de língua inglesa. Já para quem fala espanhol, o problema maior está na pronúncia da letra “v”, frequentemente confundida com “b” para ser entendidos. Em se tratando de língua escrita, a acentuação também é uma barreira.

4. Como ensinar o português para estrangeiros

Para ensinar a língua portuguesa a cidadãos estrangeiros, procure compreender as suas expectativas para o processo de aprendizagem, uma vez que a adaptação dos conteúdos irá variar entre o desejo de um indivíduo em dominar conversações básicas de uso cotidiano ou alguém que pretende obter fluência para utilização em ambiente de negócios. É importante também o ensino presencial e a construção de uma verdadeira relação aluno-professor são de suma importância no processo de aprendizagem. Também é importante o uso dos recursos pedagógicos proporcionado pela tecnologia como forma de complementaridade aos métodos de aprendizagem da língua portuguesa.

5. Metodologia

A presente pesquisa foi apresentada em forma de questionário com oito perguntas entregue a dez estrangeiros que atualmente estão morando no Brasil. Os representantes responderam sobre a dificuldade que tiveram com a língua portuguesa. Esse questionário foi desenvolvido e respondido em novembro de 2017.

6. Resultados alcançados

De acordo com as respostas obtidas no questionário podemos perceber que 60% dos entrevistados tem de 27 a 30 anos, 40% possuem de 21 a 23 anos. O que mostra que os entrevistados estão acima de 20 anos e máximo 30 anos. 70% dos respondentes foram mulheres e 30% homens. 100% solteiros. 60% mora em república, 20% sozinho e 20% com família. 70% possui ensino superior e 30% não possui. 40% aprendeu o português pelo meio acadêmico, 30% por conta própria e 30% de forma informal. 40% apresentou dificuldades no escrever, 30% no falar, 20% no

ler e 10% no ouvir. 60 % acha o seu português regular, 30 % acha bom e 10% ruim.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Nara Sâmara de Oliveira. *Ensino de português como segunda língua: mal-entendido em interações interculturais*. 2013. Dissertação (de Mestrado). Universidade de Brasília, Brasília.

BECKER, Idel. *Manual de espanhol: gramática y ejercicios de aplicación; lecturas; correspondencia; vocabularios; antología poética*. 79. ed. São Paulo: Nobel, 1999.

MARCHANDT, Mercedes. *Português para estrangeiros*. Porto Alegre: Age, 2004.

MATOS, Francisco Gomes de; BIAZIOLI, Sônia. *Português do Brasil para Estrangeiros*. São Paulo: Yázigi, 1978.

MEDEIROS, Adelardo Adelino Dantas de. *A língua portuguesa*. Disponível em: <www.linguaportuguesa.ufrn.br>. Acesso em: 20-12-2017.

MAGALHÃES, Gleiton Malta. *História do ensino de línguas no Brasil*. Disponível em: <www.helb.org.br>. Acesso em: 20-12-2017.

ANEXO

QUESTIONÁRIO

Esse questionário tem como finalidade conhecer as possíveis dificuldades dos estrangeiros que moram no Brasil com a Língua Portuguesa. Agradecemos sua colaboração com a pesquisa ao responder o questionário a seguir:

1. Qual a sua idade?

18 a 20 21 a 23 24 a 26 27 a 30 Acima de 30

2. Sexo?

Feminino Masculino

3. Estado Civil

Casado Solteiro Divorciado

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

4. Possui alguma formação no Ensino Superior?

- Sim Não

5. Com quem mora no Brasil?

- Sozinho Pais Republica Parentes
 Família (esposa/ marido e/ou filhos) Outros

6. Como ocorreu o processo de aprendizagem na língua portuguesa?

- Meio acadêmico Informal Por conta própria

7. Qual Habilidade se apresentou com mais dificuldade?

- Falar Escrever Ler Ouvir

8. Como você avalia o seu nível de proficiência em Língua Portuguesa?

- Ruim Regular Bom Ótimo